



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902

Doutoramento em Saúde Internacional 2022-2023

Nome da Unidade Curricular: Sistemas de Saúde em Diferentes Níveis de Desenvolvimento

UC obrigatória do DSI na Especialidade de Saúde Tropical

Código da UC

SSDND

Unidade Orgânica

Instituto de Higiene e Medicina Tropical

Créditos

4 ECTS

Professores

Helga Vicente (HV),	Médica. Doutoranda em Saúde Internacional.
Inês Fronteira	Professora Auxiliar com Agregação da Escola Nacional de Saúde Pública, Universidade Nova de Lisboa. Enfermeira, Mestre em Saúde Pública, Doutora em Saúde Internacional, Agregação em Epidemiologia. Membro do Conselho Científico do Centro de Investigação Global Health and Tropical Medicine e coordenadora do do tema transversal Informação em Saúde Pública. Líder da equipa portuguesa do Observatório Europeu dos Sistemas de Saúde. Assessora do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida.
José Gomes Temporão (JGT) MD, PhD	Professor Titular da Fiocruz, membro da Academia Nacional de Medicina, , Ministro da Saúde (2007-2011) entre outros cargos de gestão internacional, em todos os três níveis federativos e em várias instituições científicas (INAMPS, INCA, IVB e ISAGS).
Mohsin Sidat (MS),MD, PhD	Professor Associado na Faculdade de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique; Professor Associado Convidado de Saúde Internacional, IHMT, Universidade Nova de Lisboa; Professor Associado Convidado na Faculdade de Medicina da Universidade de Vanderbilt, Nashville, EUA.
Paulo Ferrinho (PF), MBChB, PhD, DrHC (coordenador da UC)	Professor Catedrático de Saúde Internacional, IHMT, Universidade Nova de Lisboa; Diretor da UEI de Saúde Pública Global; Professor Convidado da Universidade de Cabo Verde.
Regina Ungerer (RU), MD, PhD	Investigadora no Centro de Relações Internacionais em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz. De 2005 a 2015 coordenou o Programa ePORTUGUÊSe da Organização Mundial da Saúde (OMS) em Genebra. Foi Membro do board da International Society for Telemedicine and eHealth (ISfTeH) de 2016 a 2018. Diretora de Relações Internacionais do Conselho Brasileiro de Telemedicina e Telessaúde de 2016 a 2018.

Carga horária¹

T: 16 horas; OT: 16 horas; Total: 112 horas.

Calendário

Sessão	Dia	Horário	Tema	Docente	Aluno
T	20/03	14-15	Sessão 1 – Introdução à UC	P Ferrinho (PF)	NA
		15-16	Sessão 2 – nível de desenvolvimento dos países	PF	
		16-18	Sessão 3 – nível de desenvolvimento dos sistemas de saúde	H Vicente	
OT	24/03	9-13		PF	
OT	31/03	9-13		PF	
OT	6/04	9-13		PF	
OT	13/04	9-13		PF	
S	9/05	9-12	Níveis de desenvolvimento dos sistemas de saúde europeus	I Fronteira PF	A Mandroiu J Soares J Chone
P		12-13	e-português	R Ungerer	
S	16/05	9-12	Níveis de desenvolvimento dos sistemas de saúde africanos	M Sidat PF	A Mulhanga Silva Sá V Mendes
P		12-13	Reconstrução do sistema de saúde brasileiro	JG Temporão	
S	23/05	9-12	“One Health Systems”	PF	A Banze C Olle R Luciano
P		12-13	Diplomacia em saúde e o reforço global dos sistemas de saúde	R Ungerer	

Língua de ensino

Português

Racional da unidade curricular e objetivos gerais da aprendizagem

Na literatura sobre saúde, expressões relacionadas com o desenvolvimento dos sistemas de saúde (SS) e as suas forças e fragilidades aparecem com sentidos diversos conotados, frequentemente, às fragilidades dos estados no Sul Global.

Na realidade existem sistemas de saúde mais ou menos frágeis tanto em países de baixa renda como em países de renda elevada, tanto no Sul Global, como no Norte Global.

Nas sessões desta unidade curricular vamos explorar e, sempre que possível, teorizar sobre estes sentidos e a sua relevância para compreender as dinâmicas, resiliência e sustentabilidade dos sistemas de saúde. Enquadraremos o tema na Agenda 2030 de desenvolvimento sustentável. Tentaremos compreender como a arquitetura económica global e as agendas de saúde global contribuem para reforçar ou enfraquecer os sistemas de saúde a nível nacional.

Neste contexto, os objetivos globais da aprendizagem incluem desenvolver aptidões para:

- Identificar os desafios e as oportunidades que se colocam aos SS em países em diferentes níveis de desenvolvimento;

¹ T sessões teóricas; S seminários, OT orientações tutoriais; P palestras

- Refletir sobre os principais temas abordados pela literatura sobre desenvolvimento e fragilidades dos SS;
- Participar em debates sobre o conceito de SS frágeis ou robustos;
- Analisar criticamente algumas das teorias sobre desenvolvimento dos SS;
- Tentar compreender como a arquitetura económica global e as agendas de saúde global contribuem para reforçar ou enfraquecer os sistemas de saúde a nível nacional;
- Relacionar o tema em estudo com a atual conjuntura pandémica;
- Abordar aspetos metodológicos na elaboração de projetos de investigação sobre os temas abordados.

Esta unidade curricular é facilitada por participação prévia nas Unidades curriculares Análise de Sistemas de Saúde e Seminário de Transição em Saúde e Novos Desafios aos Sistemas de Saúde.

Método de ensino

T - Ensino: expositivo, apresentações dos discentes, discussão em sala de aula virtual;

S – Preparação de um seminário sobre o tema alocado.

P – palestras e debate com peritos convidados.

OT – Apoio aos discentes como parte da preparação de pósters.

Método de avaliação da aprendizagem

Avaliação será com base na participação ativa nas aulas e na apresentação e discussão (por todos os alunos) durante os seminários:

- apresentação e dinamização dos seminários, 50% da nota;
- participação nas aulas e na discussão dos seminários dos colegas, 50% da nota.

Os seminários devem contribuir para os objetivos do programa doutoral em que o aluno está inscrito, para os objetivos da UC e para os objetivos definidos especificamente para o seminário.

Os alunos que não puderem participar ativamente nas sessões de aprendizagem (ou que participarem sem aproveitamento) terão um exame oral de uma hora sobre toda a matéria abordada nas aulas teóricas e seminários.